

Aviões do Deploy: O Manifesto

1. Quem Somos?

A **Aviões do Deploy** é uma iniciativa criada por quatro estudantes de tecnologia: **Ivan Pedro** (Backend), **Pedro Lucas** (Data Analyst), **Guilherme Oliveira** (FullStack) e **Eduardo Antônio** (UI/UX Designer). Nosso objetivo é agregar experiência a desenvolvedores e profissionais em transição de carreira, consolidando-nos como uma equipe de elite para competições de cunho tecnológico.

2. Nosso Propósito

O propósito da Aviões do Deploy é voltado para **VOCÊ!** Seja você um desenvolvedor sem experiência de mercado ou um profissional em transição de carreira. Atualmente, com a reestabilização do mercado pós-pandemia, conquistar a primeira vaga tornou-se um desafio crescente para iniciantes. A AdD nasce com a missão de fornecer experiência curricular e portfólio sólido para nossos integrantes, contribuindo de forma relevante para o ecossistema tecnológico.

3. Nossa História (A Epopeia do Subúrbio)

Se você nos conhece pela **Crom**, já ouviu a versão higienizada do Ivan (PSG). Mas agora, meu bem, a cortina se abre para a "pré-história", narrada por mim, **LPA** (Pedro Lucas).

12 de Setembro de 2025: O Dia que o Tempo Esqueceu.

O Chamado da UFBA

Tudo começou quando o USP (Guilherme) nos convocou para um evento na UFBA. Foram semanas de um nervosismo digno de estreia na Broadway. Eu, no auge do meu desespero, tinha um simulado no Senai CIMATEC no mesmo dia! Corri para o meu mestre, Professor Witã, que, com a paciência de um santo, não só me liberou como me abençoou. Mal sabia ele o que nos esperava.

Auto da Barca do Barra 3

Seis e meia da manhã na Estação Mussurunga. Um cenário caótico. Como moramos perto do Aeroporto — o que nos dá um ar internacional, convenhamos — e a UFBA fica no "outro mundo", o trajeto foi uma prova de resistência. Entramos no ônibus **Barra 3**, um veículo que transportava mais almas do que o Titanic, misturando operários, estudantes do SESI Piatã e o nosso cheiro de ansiedade. Uma hora de trajeto. Guilherme gravou um vídeo dizendo no grupo da SEMCOMP: "A gente tá vindo do Aeroporto". E dessa frase, unida a uma época da minha

vida que eu escutava aviões do Forró nasceu o nome: **Aviões do Deploy**. Porque a gente veio do aeroporto, mas o máximo que conseguimos foi um ônibus lotado.

O Fiasco das Vasilha (Ou: Jejum Involuntário)

Nota de PSG: "Pedro Lucas disse 'leve as vasilhas'. Achamos que viria um banquete. Spoiler: passamos fome."

Se lasquem kkkkkk! Na noite anterior, fiz sanduíches e minha mãe — uma santa! — fez uma torta. Mas não tínhamos onde colocar. Às duas da manhã, tive a brilhante ideia: "Traz as vasilhas!" e BOOM, enviei no grupo interno da equipe. Só que o meu raciocínio lógico, digno de um algoritmo bugado ou uma IA tentando refatorar código legado, não percebeu que se eles trouxessem as vasilhas, eu ainda não teria como levar a comida de casa até o ponto! Resultado: o na época trio ficou à base de luz, esperança e uns biscoitinhos de queijo com cebola que eu comprei pra compensar a lerdiceza kkkkkkkkk.

O Terror do Material Impresso

Na Maratona, lemos o regulamento com a pressa de quem foge de um arrastão. Não vimos que as consultas eram apenas em **MATERIAL IMPRESSO**. Nossa pasta no Google Drive, recheada de sabedoria digital, tornou-se tão útil quanto um cinzeiro em uma motocicleta. Ficamos em 10º lugar entre 15. Uma colocação... honesta e até certo ponto boa? Digamos que foi um aprendizado "raiz".

No Hackathon, a desgraça continuou. Descobrimos que o uso de IA era permitido. Nós, os puristas (ou apenas desavisados), ficamos furiosos e desatentos ao fato de outras equipes estarem utilizando! Sem uma ideia concisa, fomos engolidos por um jurado careca que nos fez perguntas que nem Freud responderia. "Como vocês vão alimentar isso?", ele perguntava. E eu só conseguia pensar: "Meu caro crânio reluzente, a gente não alimentou nem a gente hoje, quem dirá o projeto!".

O Pós-Evento: O Uber do Juízo Final

Saindo da UFBA, após 12 horas de tortura, o som da cachorrada da UFBA (festa que ocorria a cada fim de semestre) ecoava. Eu queria mesmo era cair na noite, depois de 12 horas de puro código! Queria a festa! Mas o PSG, possuído pelo espírito de um presidente dos Estados Unidos da América, me puxou pelo braço até o Uber. Resultado, adeus a diversão. O consolo? Um cachorro-quente com Pepsi às 21h em Mussurunga setor C. O auge da sofisticação suburbana.

4. Próximos Passos e Parceria

Com o objetivo de expandir o impacto da Aviões do Deploy, decidimos evoluir de uma equipe de competição para uma comunidade estruturada. Este modelo baseia-se em "filiais" semi-autônomas: pequenos núcleos regionais que desenvolvem seus próprios projetos, mas que mantêm a essência técnica da equipe original.

Nesse contexto, consolidamos uma união estratégica com a **CROM (Mr.J)**. Como nossos pensamentos sobre desenvolvimento de software e gestão de comunidades convergem, estabelecemos que a Aviões do Deploy atuará como o braço de elite para **Hackathons e competições**.

Esta parceria reforça nosso propósito inicial: utilizar a multidisciplinaridade dos nossos fundadores (Backend, Dados, FullStack e Design) para mentorar novos talentos. Assim, toda atividade competitiva ou de desenvolvimento prático na CROM terá a ADD como referência, garantindo que membros sem experiência de mercado possam construir um portfólio de alto nível e "decolar" suas carreiras através da prática real.